

**Formando Professores de Geografia: o PIBID e a regionalização da produção acadêmica**

Glauber Barros Alves Costa  
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: gbcosta@uneb.br

Hércules Souza de Carvalho  
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: hcuneb@gmail.com

Fabiana Gomes Soares  
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: fabygsoares@gmail.com/fgsoares@uneb.br

1981

**Palavras-chave:** Geografia. PIBID. Formação de professores

## INTRODUÇÃO

No Brasil é possível observar que grande parte das pesquisas geradas sobre o campo da Educação Geográfica na pós-graduação tenha sido produzida nos programas de Educação e não nos de Geografia. Apenas recentemente, e com o campo firmado dentro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Geografia (ANPEGE), é que começam a surgir os primeiros espaços de pesquisa que envolvem a formação do professor, a didática, as políticas públicas, as metodologias e linguagens do e no ensino da ciência geográfica.

A pesquisa é caracterizada como documental e foi desenvolvida em 2015, 2016 e 2017 partindo do uso de palavras-chave PIBID e PIBID de Geografia para fazer um levantamento do que foi produzido sobre esses temas nos principais programas de pós graduação da Geografia e da Educação das universidades brasileiras e assim poder entender melhor esse panorama.

O objetivo foi construir um estado do conhecimento sobre o que foi produzido naquele período sobre o PIBID de Geografia, que em 2017 findava o PIBID, para ser criado ele novamente com a perspectiva de só ocorrer nos primeiros semestre das

**Realização:**



**Apoio:**



licenciaturas e dividir com o Programa de Residência Pedagógica o status de política pública de formação de professores.

## **METODOLOGIA**

Dentre os programas federais, o PIBID foi escolhido para ser observado nesta pesquisa por ser um projeto de formação de professores que discute a formação a partir da prática em sala de aula. O PIBID de Geografia é mais recente dos que compõem o programa como um todo, pois as licenciaturas de Geografia só foram incorporadas no edital de 2009, juntamente com outras licenciaturas da área de humanas. Isso ocorreu porque, inicialmente, o PIBID era restrito às licenciaturas da área das ciências exatas (Matemática, Química e Física). A proposta inicial era desenvolver um projeto-piloto que tivesse como objetivo atrair os estudantes dessas licenciaturas para a carreira docente, pois, historicamente, existe falta de professores nesse campo (Brasil, 2010).

A pesquisa aqui apresentada é um estado de conhecimento, foi feito o levantamento em dois repositórios o da Biblioteca de dissertações e teses e no repositório a CAPES. Pesquisou-se os trabalhos acadêmicos e depois agrupou-se eles por temáticas. Após a coleta foram feitas as análises e interpretações dos dados coletados, a pesquisa é qualitativa do tipo documental, e se enquadro como estado do conhecimento.

Ao analisar o PIBID de Geografia no território brasileiro, intentamos lançar um olhar sobre uma realidade que é pouco estudada. No campo da Ciência Geográfica, a licenciatura sempre esteve à margem, pois, como já afirmamos, o campo da pesquisa na área possui um espaço reduzido em número de programas de pós-graduação e linhas de pesquisa, se comparados com o ensino de Ciências, Matemática e História.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O PIBID foi pensado para estreitar os laços entre escola pública e universidade, melhorando as condições da escola e da universidade em um processo de troca mútua. E no bojo desse programa, questões relativas à formação da identidade docente, saberes e formação docente acabaram emergindo e configurando como um novo caminho formativo dentro da universidade.

**Realização:**



**Apoio:**



A partir dos principais repositórios nacionais de bibliotecas das universidades se investigou quais as produções em pós-graduação haviam sobre o PIBID de Geografia. Foram levadas em conta apenas dissertações e teses, utilizando-se como palavras-chave PIBID e PIBID de Geografia.

Na região Norte foram investigados os repositórios das seguintes universidades: Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Amapá (UFAP), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Acre (UFAC) e Universidade Federal de Roraima – (UFRR) (nesta última não foi encontrado o repositório online). Em nenhuma dessas foram encontrados trabalhos sobre PIBID ou sobre PIBID de Geografia.

Na região Sul, observamos uma produção considerável de pesquisas sobre o PIBID. Na UFRGS, mesmo tendo uma tradição na área de pesquisas em ensino de Geografia, já que tem em seu programa de pós-graduação de Geografia uma linha de pesquisa específica para o Ensino da Geografia, não encontramos qualquer produção que envolva o PIBID de Geografia até o ano de 2015, mesmo que nessa universidade exista um dos poucos programas de pós-graduação do país com uma linha de pesquisa focada no ensino da Geografia.

Na região Sudeste, nas universidades UERJ, UFV, UFES, PUC/SP e PUC/RJ, não foi encontrado nenhum trabalho sobre os temas investigados até o ano de 2015. Na USP foi encontrada a única tese sobre o PIBID de Geografia, intitulada: “Entre a Escola e a Universidade: O Produtivismo-Aplicacionismo na Formação de Professores em Geografia”, de autoria Giroto (2013). A tese, ao ser analisada, apresenta uma discussão sobre o modelo aplicacionista criticado por Tardif (2014), mas não apresenta o PIBID como objeto central, pois, o foco é no estágio e na relação entre a universidade e a escola. A tese apresenta o modelo aplicacionista como algo comum na formação do professor de Geografia, principalmente durante os estágios.

Na região Centro-Oeste, o que chama a atenção é o fato da Universidade de Brasília (UnB) ter muitas produções sobre o PIBID, o que se justifica pelo fato de que nos programas de Pós-Graduação em Educação da universidade há pesquisadores que investigam o tema, além da facilidade em acessar o próprio Ministério da Educação para desenvolver determinadas pesquisas, dada a proximidade física com o Ministério. Foi

**Realização:**



**Apoio:**



encontrado um trabalho sobre o PIBID de Geografia em forma de dissertação, intitulada: “Licenciandos em Geografia e o uso das TIC no Programa de iniciação à Docência-PIBID/ UFMT”, publicada em 2014, de autoria de Cellos (2014). A dissertação foca no PIBID de Geografia e no uso das tecnologias, principalmente aquelas que são voltadas para a cartografia. Outras universidades, como a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) também foram investigadas e nenhuma pesquisa foi encontrada. Por ã m, na região Nordeste, não foi encontrado nenhum trabalho sobre PIBID ou PIBID de Geografia nos repositórios das seguintes universidades: Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Piauí (UFPI).

A desigualdade na distribuição das pesquisas também revela a distribuição dos programas de pós-graduação no país. Nesse sentido, é importante notar que a maioria das produções sobre PIBID se concentra na Região Sudeste, até por conta da quantidade de programas disponíveis na região. Como vimos, além desses, há destaque para a região centro oeste por conta da UNB, que detém uma quantidade considerável de programas.

## CONCLUSÕES

Ao fim da pesquisa, inferimos que a pouca produção sobre o PIBID de Geografia não se dá pelo tema ter começado a aparecer em 2016, mas também pela falta de investimento em pesquisas, pelo sucateamento da universidade pública e outros fatores, que perpassam desde do interesse no objeto até os financiamentos em pesquisa de ciências humanas. Na área do Ensino da Geografia há pouco interesse em pesquisar a formação do professor de Geografia no contexto de políticas públicas, uma vez que as pesquisas se centram ainda muito na cartografia escolar e nas metodologias de ensino da ciência geográfica. Há ainda uma distribuição desigual por regiões quando se busca a produção sobre PIBID ou PIBID de Geografia, o que revela a necessidade dita nos parágrafos anteriores de que a universidade precisa se aprofundar das pesquisas na área de políticas públicas, principalmente no que se referem aos reflexos dessas políticas em âmbito local ou regional, que indiretamente reflete o âmbito mais global. O PIBID, por exemplo, é um

**Realização:**



**Apoio:**



programa que oferece bolsas e, com pesquisas locais, poderia se dimensionar o impacto do dinheiro nas economias locais, ou os impactos do programa no que tange à formação de professores em realidades específicas. Por ã m, observamos que o PIBID é uma política educacional que necessita de um olhar atento por parte dos pesquisadores e de seus executores. Ela passou a ressignificar a formação de professores no Brasil, dando visibilidade às licenciaturas ao passo que empodera economicamente graduandos a partir das bolsas que recebem.

1985

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL. Projeto PIBID CAPES**, Brasília - DF, 2010.

**CELLOS, M. A. Licenciandos em Geografia e o uso das TIC no Programa de iniciação à Docência-PIBID/UFMT.** 112f. 2014. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT. Cuiabá. 2014.

**GIROTTO, E. D. Entre a Escola e a Universidade: O Produtivismo Aplicacionismo na Formação de Professores em Geografia.** 237f. 2013. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo - USP. 2013.

**TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional.** 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

**Realização:**



**Apoio:**

